**LOMBALGIA NO PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Alexandre Resende Silva¹

Mirelly de Souza Rosa²

Kethlen Pereira Pessoa³

Juan Berthier Lima Pitombeira⁴

Vinícius Alfredo de Maceda Sousa⁵

Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos6

Rosimar Costa Penido7

**Resumo**

**Introdução**: A dor lombar é compreendida como desconforto axial ou parassagital na região lombar inferior, é essencialmente musculoesquelética e pode ser devida a uma combinação de fatores mecânicos, circulatórios, hormonais e psicossociais. A sua ocorrência durante a gravidez e puerpério tem sido declarada como em 50% dos casos. **Objetivo:** Evidenciar através da literatura a existência de dor lombar e sua repercussão em gestantes. **Materiais e Métodos**: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa. Seguindo os passos recomendados para uma revisão integrativa, o estudo foi realizado em sequências, sendo: 1) identificação do problema; 2) a busca na literatura; 3) extração dos dados; 4) avaliação; 5) análise, síntese e exposição dos resultados. A busca da literatura ocorreu no mês de setembro de 2020. Para a busca foram utilizados descritores e as associações foram realizadas por meio dos operadores booleanos nas seguintes bases de dados: *Web Of Science:* “Low Back Pain” AND “Pregnant Women” AND “Pelvic Pain”; *Scientific Electronic Library Online (Scielo):* “lombalgia” OR “dor lombar” AND “gestantes”; *Cochrane Library:* “low back pain” AND “pregnant women” AND “pelvic pain”; *Virtual Health Library (VHL = BVS):* “lombalgia” OR “dor lombar” AND “gestantes”*.* Foram incluídos artigos nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos cinco anos, que discorre sobre a lombalgia em gestante e excluídos artigos duplicados e/ou que não respondiam ao objetivo do estudo.  **Resultados**: Foram encontrados 322 artigos na  *Web of Science,* 32 na *Scielo,*18 na *BVS* e um na *Cochcrane,* após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi composta por 10 artigos. Dentre os artigos selecionados sete abordaram que as diversas modificações, fisiológicas, anatômicas e hormonais que ocorrem durante a gestação podem ocasionar um aumento da flexibilidade articular, alargamento da sínfise púbica e acentuação pélvica,  resultando em mudanças biomecânicas, levando à adoção de posturas compensatórias que sobrecarregam a coluna lombar, predispondo ao surgimento da dor. Decorrente a isso, a patologia resulta em diversas limitações nas atividades diárias, tais como andar, sentar, levantar objetos, afetando a qualidade do sono, disposição física, desempenho no trabalho, vida social,  atividades domésticas e lazer, comprometendo assim, a qualidade de vida da paciente, como citado em seis dos artigos selecionados. **Conclusão:**  A dor lombar é prevalente em gestantes, dado que  relaciona-se com as acentuadas mudanças hormonais e anatômicas na tentativa de adaptar o corpo para esse período. Além de causar modificações na postura e disposição física, a dor lombar modifica também os hábitos, a qualidade do sono, bem-estar pessoal de cada mulher e afastamento do trabalho, trazendo prejuízos econômicos, desta maneira interfere diretamente na condição de vida das gestantes. Baseado no que foi exposto é necessário que os profissionais de saúde estejam atentos aos sintomas musculoesqueléticos com o objetivo de melhorar a assistência prestada a essas mulheres. Recomenda-se mais pesquisas nesta área para melhorar a qualidade de vida das gestantes.

**Palavras-chave:** Alterações musculoesqueléticas. Dor nas costas. Gestantes. Lombalgia.

**Categoria: Outra Instituição**

**Área do Conhecimento: Ciências da Saúde**

**Formato:Comunicação Oral**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1Graduando de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Campus avançado de Imperatriz.

E-mail: [alexandre.resende@discente.ufma.br](mailto:alexandre.resende@discente.ufma.br).

2Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Campus avançado de Imperatriz.

E-mail: [mirellymr.rosa@gmail.com](mailto:mirellymr.rosa@gmail.com).

3Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Campus avançado de Imperatriz.

E-mail: [kethlenpereirap@gmail.com](mailto:kethlenpereirap@gmail.com).

4Graduando de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Campus avançado de Imperatriz.

E-mail: [berthierlima@gmail.com](mailto:berthierlima@gmail.com).

5Graduando de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Campus avançado de Imperatriz.

E-mail: [vinicius.alfredo10@gmail.com](mailto:vinicius.alfredo10@gmail.com).

6 Docente da Unidade de Ensino Superior do Maranhão-UNISULMA e Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS. E-mail: [fdrpsantos@gmail.com](mailto:fdrpsantos@gmail.com)

7 Docente de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Campus avançado de Imperatriz. E-mail: rosimarpenido@hotmail.com